
1 - INTRODUÇÃO

No período de 01 a 14 de abril de 2007, os técnicos da CONAB e das instituições com as quais mantém parceria visitaram municípios produtores de café em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, com o objetivo de efetuar o segundo levantamento da safra de café 2007/2008.

2 - METODOLOGIA

2.1 - MINAS GERAIS

Os técnicos da CONAB visitaram 102 municípios produtores de café, onde colheram informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como, propriedades cafeeiras. O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico. A metodologia utilizada na extrapolação dos dados coletados nesses levantamentos de campo foi estruturada e planejada para estimar a produção global de café no Estado.

A estimativa de produtividade e produção foi feita com base nas lavouras em produção, levando-se em consideração a representatividade de cada município.

2.2 - SÃO PAULO, PARANÁ, ESPÍRITO SANTO, BAHIA E RONDÔNIA.

Nesses Estados foram aplicados questionário padrão em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas em produção). Os dados foram processados e extrapolados de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato de forma a atingirmos os resultados globais.

Em São Paulo, 40 técnicos aplicaram 610 questionários, no Espírito Santo, foram aplicados 508 questionários com 40 técnicos; no Paraná, 540 questionários com 24 técnicos; em Rondônia, 660 questionários com 52 técnicos, e na Bahia, 324 questionários com 24 técnicos.

As propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados as instituições: Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI); no Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento; no Espírito Santo (INCAPER); na Bahia (EBDA) em Rondônia (EMATER), acompanhados dos técnicos da CONAB em todos os Estados.

2.3 - RIO DE JANEIRO

Nesse Estado, dois técnicos da CONAB visitaram os dez municípios maiores produtores, buscando informações junto aos órgãos de assistência técnica,

cooperativas e outras fontes locais, onde aplicaram questionário padrão obtendo assim o resultado para o Estado.

2.4 - DEMAIS ESTADOS (AC, PA, CE, PE, MT, MS, GO e DF)

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes.

3 – RESULTADOS

A produção nacional de café é de 32.1 milhões de sacas de café beneficiado, desse total 69,5% (22,3 milhões de sacas) são de arábica e 30,5% (9,8 milhões de sacas), são de robusta. Quando comparada à safra anterior, (42,5 milhões de sacas de café beneficiado), verifica-se um redução de 24,6% (10,4 milhões de sacas), a referida retração foi motivada pela redução de 26,8% (5,29 sacas/ha) na produtividade, passando de 19,75 sacas/ha para 14,46 sacas/ha.

Os fatores que contribuíram para essa redução foram: a biannualidade negativa no ciclo da cultura; a estiagem ocorrida entre março e setembro, afetando a floração das lavouras e o excesso de chuvas nos meses de dezembro 2006 e janeiro de 2007, o que propiciou o aparecimento de pragas e doenças e prejudicou o combate as mesmas.

3.1 - MINAS GERAIS

De meados de setembro de 2006 a fevereiro de 2007, ocorreram chuvas freqüentes nas regiões produtoras de café. Em alguns casos localizados, as chuvas foram consideradas excessivas, prejudicando a adoção de tratamentos culturais, tais como: adubação e aplicações de defensivos, mas de maneira geral, as precipitações pluviométricas foram consideradas favoráveis para o desenvolvimento vegetativo das lavouras e formação dos grãos. As temperaturas estiveram acima das médias históricas. Durante o mês de fevereiro as chuvas praticamente cessaram. De março ao início de abril, ocorreram chuvas isoladas, predominando céu claro, baixa umidade relativa do ar e temperaturas bastante elevadas para este período do ano.

A produção estimada é de 14,4 milhões de sacas de café beneficiado, inferior a produção da safra passada em 34,6% (7,6 milhões de sacas). Dentre as regiões pesquisadas, o sul e centro-oeste de Minas apresentaram maior redução em relação à safra passada, 46,5% (5,6 milhões de sacas), seguida pela região do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste com 30,3%, (1,3 milhão de sacas) e pelas as regiões da Zona da Mata, Norte de Minas/ Jequitinhonha/Mucurí, Rio Doce e Central, face suas peculiaridades produtivas, apresentam as menores expectativas de quebra, ou seja, de 12,6% (0,7 milhões de sacas).

Quando comparada ao levantamento anterior, limite superior, verifica-se um incremento na produção de 2,0% (278 mil sacas), em razão do incremento de 3,9% na área, devido principalmente aos levantamentos georeferenciados realizados pelas cooperativas de produtores de café e da reavaliação para menor na produtividade.

Minas Gerais destaca-se como o maior produtor nacional de café com 44,8% da produção brasileira e primeiro produtor de café arábica.

Esta expectativa de quebra se baseia em um conjunto de fatores, tais como: a biennialidade negativa; floradas de baixa intensidade; o aumento da incidência de algumas doenças e os eventuais efeitos decorrentes da restrição hídrica ocorrida no início do ano passado. Foram observadas floradas extemporâneas a partir de janeiro e fevereiro deste ano, mas de ocorrência pouco significativa. Embora o assunto envolva controvérsias, alguns técnicos, atribuem o fenômeno a distúrbios fisiológicos das plantas, decorrentes das alterações climáticas ocorridas, principalmente com relação às altas temperaturas observadas.

A maior parte das lavouras encontram-se na fase de maturação dos grãos, com previsão para o início da colheita no final desse mês de abril, onde o café é produzido em altitudes menores. Nos demais municípios, os trabalhos de colheita deverão ter início na segunda quinzena de maio, prolongando-se até meados de outubro.

3.2 - ESPIRITO SANTO

A produção é de 8,7 milhões de sacas de café beneficiado, desse total 81,5% (7,1 milhões de sacas), são robusta e 18,5% (1,6 milhão de sacas), são de arábica. Quando comparada a safra anterior verifica-se uma retração de 3,9% (347 mil sacas), a referida retração foi motivada pela queda de 18,9% (3,59 sacas/ha) na produtividade em função da biennialidade e das condições climáticas adversas.

3.2.1 - Café Robusta

O Espírito Santo, maior produtor nacional de café robusta, produzirá 7,1 milhões de sacas de café beneficiado, produção essa, superior em 2,6% (181 mil sacas), à safra anterior. A boa produção dessa safra deve-se as renovações das lavouras, com matérias genéticos de maior potencial produtivo, (Conilon Vitória); bons tratamentos culturais: adubações, poda, desbrota, combate de ervas daninhas adequadas e irrigação.

3.2.2 - Café Arábica

A produção estimada é de 1,6 milhão de sacas de café beneficiado, inferior a safra passada em 24,8% (528 mil sacas). A mencionada redução é em função do fenômeno negativo da biennialidade; dos fatores climáticos, principalmente a seca registrada nos meses anteriores a florada, frio intenso e chuvas na florada, ocorrência de vários florescimentos; seca e altas temperaturas no final da fase de enchimento de grãos (fevereiro/abril). Cabe registrar, que o parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para aumento significativo da produção, necessitando principalmente, de ser renovado, uma vez que em média encontra-se envelhecido.

3.3 – SÃO PAULO

Estima-se uma produção de 2,6 milhões de sacas de café beneficiado para atual safra. Quando compara a safra anterior (4,5 milhões de sacas), verifica-se uma

retração de 42,3% (1,8 milhão de sacas). A produtividade média é de 11,82 sacas/ha inferior a da safra passada em 43,9% (9,25 sacas/ha). A mencionada retração é fruto da biannualidade negativa; estiagem acentua entre março e setembro; excesso de chuvas em dezembro de 2006 e janeiro de 2007, o que propiciou o aparecimento de pragas e doenças e impediu o combate as mesmas, bem como a pratica de podas drástica (recepta) por boa parte do produtores.

3.4 - BAHIA

A produção deverá ser de 2,0 milhões de sacas de café beneficiado, desse total 74,8% (1,5 milhão de sacas), são de café arábica e 25,2% (0,5 milhão de sacas), são de café robusta. A produtividade média da atual safra será de 21,35 sacas/ha, inferior a da safra anterior em 7,3% (1,85 sacas/ha).

Do total da produção da Bahia, as regiões do cerrado, oeste da baiano, produzirá 22,5% (0,4 milhão de sacas de café arábica); a do planalto (tradicionais), produzirá 52,3% (1,1 milhão de sacas de café arábica), e a atlântico produzirá 25,2% (0,5 milhão de sacas de café robusta). A produtividade média estimada é de: 35,69; 15,84 e 33,54 sacas/ha, respectivamente.

A queda na produção do Estado, acima mencionada, é em função da prática de podas drásticas (recepta); aliadas ao menor índice de ocorrência de floradas na região do planalto (tradicionais); o baixo uso de insumos; aumento das áreas semi-abandonadas; substituição do café pelo eucalipto e a biannualidade negativa.

3.5 - PARANÁ

Prevê-se uma produção de 1,9 milhão de sacas de café beneficiado, com variação negativa de 17,5% em relação à safra anterior. A produtividade média é de 18,66 sacas/ha, significando uma variação para menor de 16,7% sobre a da safra anterior. A redução da safra é em função da biannualidade negativa e da pratica de poda drástica (recepta), apesar do clima favorável aliado ao investimento e aos cuidados fitossanitários.

No geral do Estado a produção colhida até o momento atinge 2% do total previsto, devendo se estender até o mês de setembro nas regiões de maior altitude e localizadas ao norte onde se concentra a maior área cultivada.

3.6 - RONDÔNIA

A produção será de 1,4 milhão de sacas de café beneficiado (100% robusta), superior à da safra anterior entre 14,3% (180 mil sacas). O Estado participa na produção nacional com 4,5%. A produtividade média é de 9,05 sacas/ha, significando crescimento 16,5%, quando comparado com a safra anterior.

De acordo com a EMATER-RO, na safra em curso alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais mais adequadas, como o controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, as quais, têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade. Há perspectiva

de expansão da área de cultivo, em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto.

4 - QUADROS

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

QUADRO 1- PRODUÇÃO FINAL SAFRA 2006/2007

QUADRO 2- PARQUE CAFEIEIRO - SEGUNDO LEVANTAMENTO SAFRA 2007/08

QUADRO 3- COMPARATIVO DE PRODUÇÃO - SAFRAS 2006/07 E 2007/2008.

QUADRO 4- COMPARATIVO PARQUE CAFEIEIRO- SAFRAS 2006/2007 E 2007/08.

GRÁFICO 1- PRODUÇÃO DE CAFÉ- PARTICIPAÇÃO % POR U.F. SAFRA 2007/08

GRÁFICO 2- EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA-SAFRAS 1999/00 A 2007/08.

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2006/2007
PRODUÇÃO FINAL

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	117.033	364.162	1.011.865	3.113.094	21.957	30	21.987	21,73
Sul e Centro-Oeste	64.327	192.982	507.093	1.521.279	12.043	-	12.043	23,75
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.330	78.156	154.999	542.496	4.313	-	4.313	27,83
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	30.376	93.024	349.773	1.049.319	5.601	30	5.631	16,10
Espírito Santo	21.790	65.715	473.256	1.016.380	2.128	6.881	9.009	19,04
São Paulo	14.670	45.577	212.100	442.865	4.470	-	4.470	21,07
Paraná	5.320	38.500	100.330	344.900	2.248	-	2.248	22,41
Bahia	2.750	3.900	97.794	254.728	1.725	526	2.251	23,02
Rondônia	2.653	5.070	162.627	289.476	-	1.263	1.263	7,77
Mato Grosso	2.750	6.600	32.230	77.350	25	225	250	7,76
Pará	1.350	3.375	20.915	41.780	-	280	280	13,39
Rio de Janeiro	430	1.200	13.800	26.540	255	9	264	19,13
Outros	703	1.687	27.480	65.952	207	283	490	17,83
BRASIL	169.449	535.786	2.152.397	5.673.065	33.015	9.497	42.512	19,75

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

abr/07

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007/2008
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE (sacas/ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	132.415	477.561	1.005.988	3.093.102	14.341	31	14.372	14,29
Sul e Centro-Oeste	73.947	258.816	498.697	1.496.091	6.443		6.443	12,92
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28.217	112.867	150.277	525.969	3.007		3.007	20,01
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	30.251	105.878	357.014	1.071.042	4.891	31	4.922	13,79
Espírito Santo	24.416	76.859	560.597	1.065.560	1.600	7.062	8.662	15,45
São Paulo	11.670	41.895	218.230	455.664	2.580	-	2.580	11,82
Paraná	7.300	38.900	99.400	334.900	1.855	-	1.855	18,66
Bahia	3.763	3.849	94.990	251.554	1.516	512	2.028	21,35
Rondônia	3.689	7.064	159.511	283.611	-	1.443	1.443	9,05
Mato Grosso	1.878	4.507	16.222	38.933	15	165	180	11,10
Pará	945	3.375	21.320	41.780	-	306	306	14,35
Rio de Janeiro	260	1.200	13.970	26.540	212	9	221	15,82
Outros	703	1.687	27.480	65.952	169	249	418	15,21
BRASIL	187.039	656.897	2.217.708	5.657.596	22.288	9.777	32.065	14,46

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

abr/07

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF / REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										VARIÇÃO % (b) / (a)
	SAFRA 2006/2007				SAFRA 2007/2008				PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	Arábica	Robusta	TOTAL (a)	PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	Arábica	Robusta	TOTAL (b)				
Minas Gerais	21.957	30	21.987	21,73	14.341	31	14.372	14,29	14,29	-34,6	
Sul e Centro-Oeste	12.043	-	12.043	23,75	6.443	-	6.443	12,92	12,92	-46,5	
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.313	-	4.313	27,83	3.007	-	3.007	20,01	20,01	-30,3	
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.601	30	5.631	16,10	4.891	31	4.922	13,79	13,79	-12,6	
Espirito Santo	2.128	6.881	9.009	19,04	1.600	7.062	8.662	15,45	15,45	-3,9	
São Paulo	4.470	-	4.470	21,07	2.580	-	2.580	11,82	11,82	-42,3	
Paraná	2.248	-	2.248	22,41	1.855	-	1.855	18,66	18,66	-17,5	
Bahia	1.725	526	2.251	23,02	1.516	512	2.028	21,35	21,35	-9,9	
Rondônia	-	1.263	1.263	7,77	-	1.443	1.443	9,05	9,05	14,3	
Mato Grosso	25	225	250	7,76	15	165	180	11,10	11,10	-28,0	
Pará	-	280	280	13,39	-	306	306	14,35	14,35	9,3	
Rio de Janeiro	255	9	264	19,13	212	9	221	15,82	15,82	-16,3	
Outros	207	283	490	17,83	169	249	418	15,21	15,21	-14,7	
BRASIL	33.015	9.497	42.512	19,75	22.288	9.777	32.065	14,46	14,46	-24,6	

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

abr/07

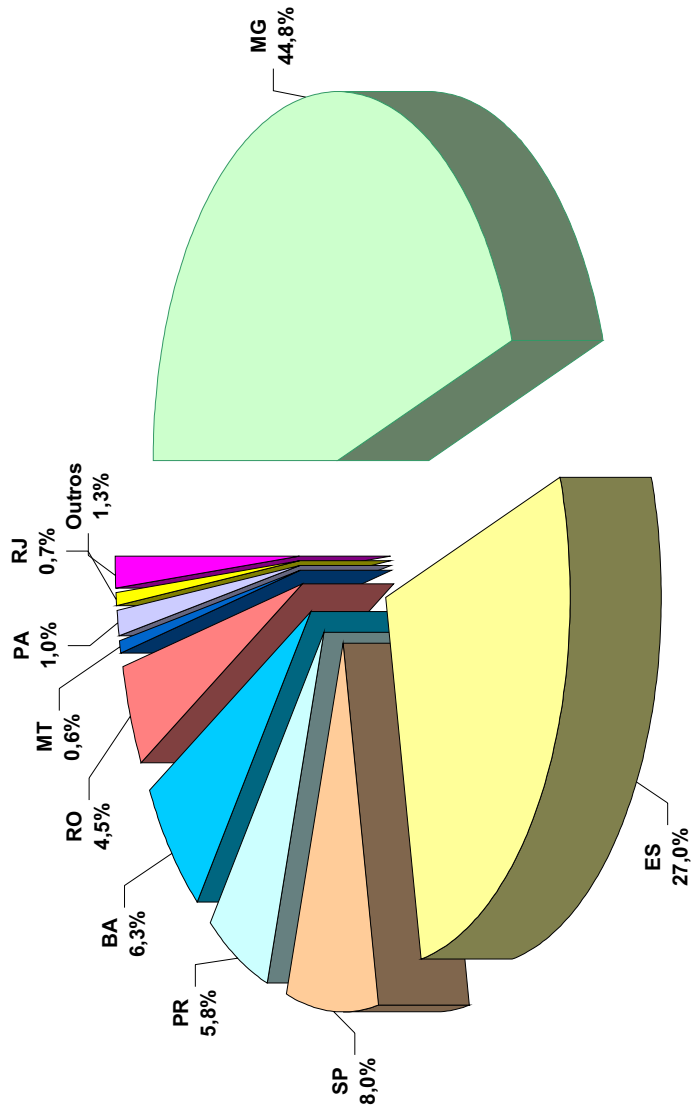
QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEEIRO EM PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO						VARIÇÃO	
	2006/2007		2007/2008		%		(3)/(1)	(4)/(2)
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)				
Minas Gerais	1.011.865	3.113.094	1.005.988	3.093.102	-0,6	-0,6		
Sul e Centro-Oeste	507.093	1.521.279	498.697	1.496.091	-1,7	-1,7		
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	154.999	542.496	150.277	525.969	-3,0	-3,0		
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	349.773	1.049.319	357.014	1.071.042	2,1	2,1		
Espírito Santo	473.256	1.016.380	560.597	1.065.560	18,5	4,8		
São Paulo	212.100	442.865	218.230	455.664	2,9	2,9		
Paraná	100.330	344.900	99.400	334.900	-0,9	-2,9		
Bahia	97.794	254.728	94.990	251.554	-2,9	-1,2		
Rondônia	162.627	289.476	159.511	283.611	-1,9	-2,0		
Mato Grosso	32.230	77.350	16.222	38.933	-49,7	-49,7		
Pará	20.915	41.780	21.320	41.780	1,9	0,0		
Rio de Janeiro	13.800	26.540	13.970	26.540	1,2	0,0		
Outros	27.480	65.952	27.480	65.952	0,0	0,0		
BRASIL	2.152.397	5.673.065	2.217.708	5.657.596	3,0	-0,3		

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

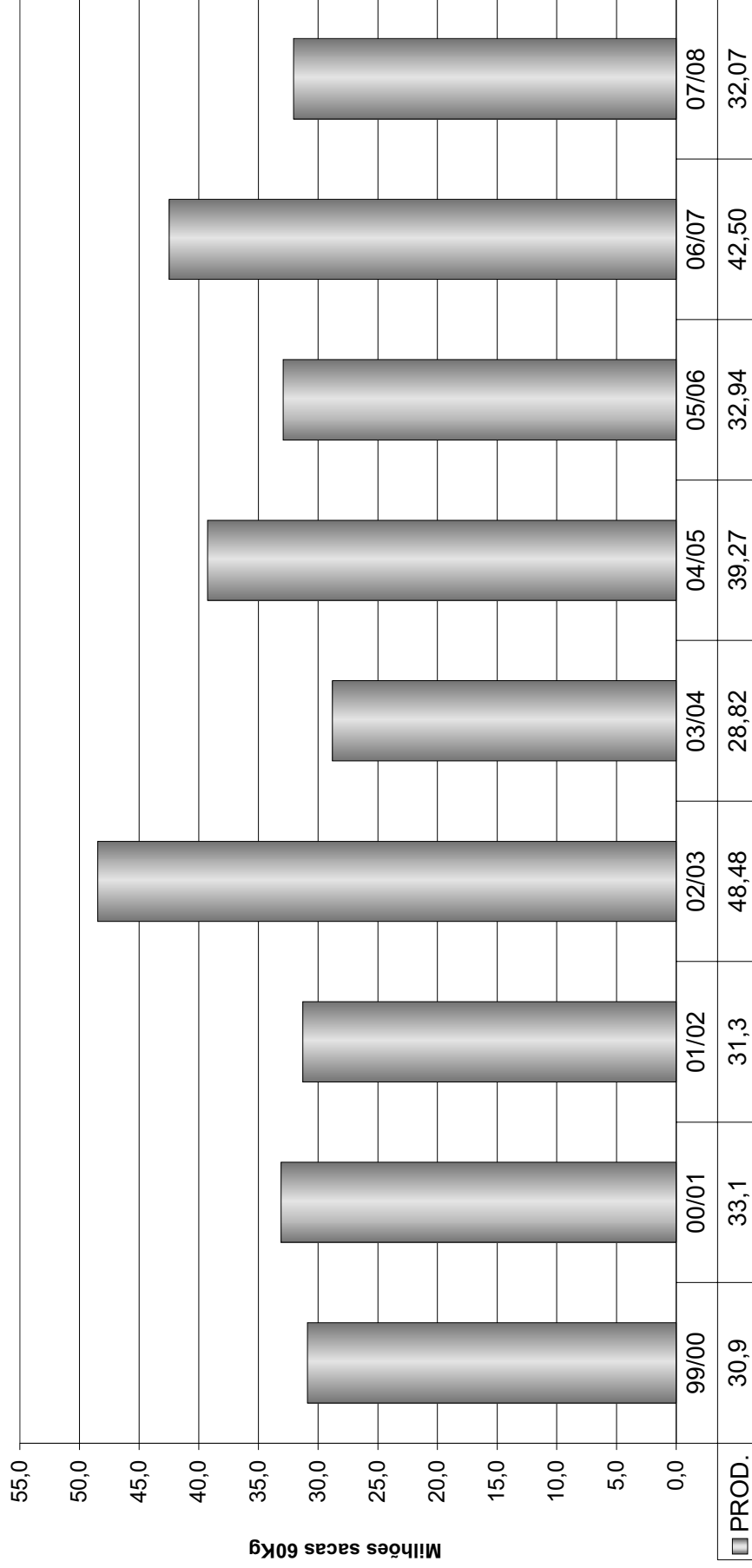
abr/07

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2007/08
PARTICIPAÇÃO % POR U.F.



ELABORAÇÃO : CONAB

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
ELAB : CONAB/DIGEM